ALANA 2015

Ano 02 | 2ª Edição

PUBLICIDADE DIRIGIDA À CRIANÇA NA INTERNET

Estratégias cada vez mais complexas acendem o debate sobre os limites das marcas

EMPATIA, A COMPETÊNCIA DO SÉCULO XXI

Iniciativa global reconhece escolas que buscam uma educação transformadora

UM FILME PODE MUDAR O MUNDO!

Plataforma online disponibiliza filmes para exibições públicas gratuitas

UM OUTRO OLHAR PARA NÓS MESMOS

A transição de um modelo de integração para um modelo de inclusão



alana

alana.org.br



INSTITUTO ALANA

Presidente
Ana Lucia Villela

Vice-Presidentes
Alfredo Villela Filho
Marcos Nisti

CEO
Marcos Nisti

Diretoras
Ana Claudia Arruda Leite
Carolina Pasquali
Flavia Doria
Isabella Henriques
Lais Fleury
Lilian Okada

Consultores
Antônio Carlos Carneiro
Erika Pisaneschi

Tesoureiro
Daniel Vieira da Costa

Conselho Consultivo
Carlos Alberto Libânio Christo (Frei Betto)
Claudia Leme Ferreira Davis
Jordana Berg
Maria Lúcia Zoega de Souza
Paulo Velasco

Conselho Fiscal
Eduardo Marchetti Rios
Henri Penchas
Richard Lyon Thorp Bilton

alana

alana.org.br

RELATÓRIO 2015

Edição
Carolina Pasquali

Edição de arte
Luiza Esteves

Reportagem
Estefania Lima
Laura Leal

Revisão
Rosana Tanus

Projeto Gráfico
Papanapa

Ilustrações
Marina Papi

CARTA DO EDITOR

Participei recentemente de um evento para discutir a comunicação para impacto social e fiquei feliz ao constatar que a tríade comunicação-advocacy-pesquisa vem conquistando um espaço importante quando se trata de barrar retrocessos, avançar nas conquistas e na garantia dos direitos sociais.

O evento, nos Estados Unidos, trouxe casos daquele país que são grandes vitórias - como a derrubada da política que fazia com que os militares norte-americanos não pudessem se assumir gays, sob pena de serem desligados da corporação. Para isso, a organização Palm Center usou uma bem-sucedida combinação de pesquisa dos impactos da medida - sempre em pequenas doses, para render um maior número de reportagens na imprensa -, declarações de formadores de opinião de peso, como ex-militares de alta patente, e muita pressão no Congresso.

Já há algum tempo acreditamos no mesmo aqui no Alana. Temos nos organizado e reorganizado constantemente para que nossos programas funcionem dessa maneira: gerando e sistematizando conhecimento, divulgando e movimentando uma rede de pessoas que se interessa pelos temas que abordamos, buscando alcançar cada vez mais gente, tentando influenciar a decisão dos legisladores e do poder Executivo, acompanhando de perto o Judiciário.

O que você vai encontrar aqui são fragmentos do que foi o ano de 2015 no Alana. Tentamos reunir fatos marcantes, "causos" simbólicos e tudo o que nos representa para que quem nos leia consiga perceber, por meio do nosso trabalho, aquilo que nos move e como operamos.

Esse material combina, de alguma maneira, com aquilo que somos: menos estruturado, ele traz sensações, caminhos e conquistas. Na linha do tempo, é possível ver a amplitude de temas e de ações - e assim é nosso dia-a-dia. Nossas metas vão se rearrajando conforme avançamos - ora porque descobrimos que podemos ir mais longe, ora porque a meta deixa de fazer sentido quando resolvemos mudar o destino durante o trajeto.

Por tudo isso, te convido a ler esse relatório em um dia tranquilo. Sinta, com a gente, o que nos motiva, nossos dilemas, conquistas e rumos. Se quiser saber mais detalhes, acesse o nosso site (www.alana.org.br) ou o site de um de nossos programas. Eles são atualizados constantemente e podem te trazer mais (e outras!) respostas. E, por fim, te convido a continuar por perto. É o seu olhar que melhora o nosso, sempre.

Um abraço,

Carolina Pasquali
Diretora de Comunicação

SUMÁRIO

ARTIGOS

6.

Olhos de criança,
por Pedrinho Fonseca

8.

Ela se chama Phula,
por Estela Renner

NOSSOS PROGRAMAS

10.

Um outro olhar para nós mesmos
Inclusão no Alana

Empatia, a competência do século XXI
Escolas Transformadoras

Uma guinada... virtual!
Criança e Consumo

Feira de muitas trocas
Feira de Trocas de Brinquedos

Um espelho do que é bom em nós
Território do Brincar

Criatividade que muda o mundo
Criativos da Escola

Um espaço e suas relações
Espaço Alana

Música - educação para a vida
Banda Alana

Tempo de água... e de atuação!
Prioridade Absoluta

Um filme pode mudar o mundo?
VIDEOCAMP

Satisfação garantida
Satisfeito

NOSSOS NEGÓCIOS DE IMPACTO

34.

A Gestação de um Movimento pela Infância
Maria Farinha Filmes

Criar antes que seja tarde
2020

Números de gente grande
Catraquinha

APOIAMOS

40.

Infância na telona
Ciranda de Filmes

Desacelerar e aproveitar
SlowKids

Grandes cidades para pequenas pessoas
Prêmio Cidade da Criança

Um espaço histórico para São Paulo
Instituto Brincante

A criança em Movimento
Música em Família

LINHA DO TEMPO

46.

Um ano é pouco
Um passeio pelos eventos marcantes de 2015

DESTAQUES E NÚMEROS

52.

Um retrato do trabalho
Conquistas e produções de 2015

INSTITUCIONAL

54.

Balanço financeiro
Informações compiladas



PEDRINHO FONSECA é pai de João, Irene e Teresa. E escreve cartas para eles no blog Do Seu Pai. Há um ano, vem desenvolvendo projetos em parceria com o Alana. **FOTO CAROLINA AIRES**

OLHOS DE CRIANÇA

Por Pedrinho Fonseca

Havia uma praça perto da minha casa onde passei boa parte das minhas tardes. Eram alegrias infinitas e pequenas: bola de gude, pipa, ferrinho. Mais tarde, futebol, esconde-esconde, bicicletas para lá e para cá. Parecia uma eternidade, aquele tempo entre o almoço e a volta para casa para um demorado banho. Cada tarde passava como um ano.

Passei 20 anos sem voltar lá e, ao fazê-lo, recentemente, a surpresa. A copa das árvores, que parecia gigante, não era tão grande assim. O espaço onde se realizavam campeonatos de qualquer coisa mais parecia um pequeno e improvisado cercadinho de cimento com um pouco de areia dentro – e não aquela quase praia que visitava minha memória. Os brinquedos, aqueles imensos testes de resistência, força, equilíbrio e superações (com as incontáveis quedas), se revelaram minúsculos.

A visão de uma criança é uma lupa diante de qualquer pequena perspectiva de aprendizado – e daí vem a capacidade real que temos, quando pequenos, de ver novos mundos a cada centímetro quadrado diante dos nossos olhos.

A primeira vez que entrei no Instituto Alana só consegui enxergar gigantes. Pessoas enormes com valores igualmente grandes e funções sociais que tanto admirei. Não havia salas separando elas, mas vidros unindo os seus olhares cúmplices. Um vão diante de mim, um espaço sem fim – mas um caminho aberto.

Lembro do diálogo de corredor entre dois daqueles gigantes. Falavam sobre o *Criança e Consumo*. Da importância de posicionar-se, de lutar para que os direitos de toda e qualquer criança fosse preservado, sem que elas fossem submetidas à comunicação perversa que poderia fazê-las acreditar que comprar (ou ter) poderia parecer, em alguma instância, mais importante do que ser.

Vi outro grupo falando sobre a importância do brincar. As pessoas assistiam, juntas, à experiência de um casal que percorrera o Brasil inteiro em busca de cenas milagrosas de crianças brincando de ser gente – o brinquedo era o mundo, o mundo era delas, esse era o *Território do Brincar*. Tão simples, tão grande aquilo que vi com meus próprios olhos.

Um tempo depois, vi um grupo, aliás, vi uma vila nascendo em torno de uma criança, uma voz a dizer que "se mudarmos o começo da história, mudamos a história inteira". E uma criança simbolizava o renascer da humanidade em torno dessa vila.

A visão de um adulto, quando consegue enxergar a grandeza do gesto de quem trabalha (e luta) para transformar o mundo, é a volta daquela lupa que usamos na infância. É a chance da gente perceber a dimensão verdadeira daquilo que realmente importa. Todos os dias, quando volto ao Alana, vejo os gigantes para lá e para cá, agindo juntos para que cada criança possa continuar a ver o seu entorno tão cheio de possibilidades. E me vejo, novamente, entre as copas de árvores que me abraçam, caminhos de areia para (per)correr descalço, os horizontes tão largos. E volto a acreditar que é possível ter o ponto de vista da criança que fui – e que ainda posso ser.

ELA SE CHAMA PHULA

Por Estela Renner


ÍNDIA


BRASIL


ARGENTINA


CANADÁ

O Começo da Vida é feito de uma colcha de retalhos de rostos, presença, intimidades. Uma colcha de retalhos costurada tão firmemente que daria ao planeta grávido uma manta acolchoada de pleno de amor.

Gratidão pelo filme invisível, pelo filme que acontece atrás do filme. Do encontro de uma equipe diversa, disponível, pronta, sensível, que escuta, com uma outra equipe de pais, mães, especialistas, crianças e pessoas corajosas, verdadeiras, generosas que falam. Ao abrir a porta, falam: ao permitir que ouçam seus filhos, falam. No silêncio de nossa pausa, falam. A experiência clínica, a busca pela sabedoria, a pesquisa, a passagem deste artigo científico, este insight, a poesia dos números, falam.

Essa fala, esse fio, essa rua, essa veia nossa, costuram os retalhos.

Argentina. Uma rua agitada, um prédio colado em outros dois. Um apartamento de janelas fechadas. Escuro para a filmagem. Abrimos a janela da sala, um muro. A janela do quarto, um muro. A janela da cozinha, um muro. E dentro deste apartamento escuro e minúsculo, uma enfermeira que passou a trabalhar de noite cuidando de bebês prematuros, para que, durante o dia, pudesse ficar com seus filhos. Mas quando ela dorme? Ela brinca com Joquim.

"Dr. Joaquim, dá-me um remédio porque me dole mucho". Na brincadeira de médico, o menino dá remédio para ela. Ele diz: *"Se siente mejor?"*. Ela ri. Ele coloca a mão no bolso e tira, com alguma dificuldade, duas moedinhas, e oferecendo-as para ela, diz: *"Aqui está"*. Natália se surpreende: *"Você me pagas a mi?"*. E ele: *"Si! A consulta quem paga é o paciente"*.

O médico cuidando da enfermeira? Joaquim retribuindo a fatiga de Natália? Olhamos ao lado e através das janelas. Não há mais muros, não há mais minúsculo, não há mais dúvidas.

Brasil. Como eles sobem até o alto do prédio para grafitar? O que os leva a esse esforço? A esse risco? O risco fundo que diz: "Tem gente aqui. Passamos por aqui. Somos aqui". Subimos sete andares com equipamento nas costas para encontrar o extraordinário. Ela cheirou, ela roubou, ela foi presa. Ela é uma mãe sem igual, ela o protege, ela lhe dá seu olhar. Ela entende o que ele precisa para ele ser quem ele é. Ela observa o começo o meio e o fim de suas brincadeiras. Ela entende o processo, a importância do brincar. Ela diz: *"Eu vou até o céu quando ele bate palminhas"*. Ela não trabalha. Não quer deixar seu filho com qualquer um.

Canadá. *"Sou o único pai que eu conheço que deixou de trabalhar para ficar com os filhos. Minha mãe fez isso por mim, e as escolhas que ela fazia, eu lembro, fizeram a diferença. Ela nos levava para fora. Eu levo eles para brincar fora, mesmo na chuva, na neve. Esse machucado dele aqui na testa, foi ontem enquanto ele corria. É chato que ele tenha caído. Meus amigos me perguntam por que eu fiz isso, deixei meu trabalho dos sonhos. Mas para cada criança que nasce, alguém tem que fazer isso. Certo?"*

Índia. Vinte e três prédios em construção. No chão um conjunto habitacional inabitável. Em um reboco alto de lata, uma menina esguia, olhos verdes, brilha. Em cima do telhado está.

Ei menina, ei. Qual é o seu nome?

Phula.

Phula, o que você está fazendo aí em cima?

Estou consertando um buraco porque minha casa está com goteira.

Goteira de que água? Goteira de que casa? Buraco de que mundo?

Phula, você cuida sozinha dos seus irmãos?

Um irmão deveria cuidar do outro.

Mas você tem nove anos, sua irmã tem dois, seu irmão tem cinco. Quem cuida de você?

Phula, qual é a melhor parte do dia?

Ir para a escola. Lá é limpo.

Lá não é limpo, estive lá. Lá todas as crianças tossem com a poeira das obras dos homens que chegam de carro.

Phula, você tem religião? Minha religião é minha educação.

Agora você me assustou e preciso de um tempo.

Phula, qual o seu maior sonho?

Eu não tenho sonhos.

Phula, não saia de perto de mim, não saia de perto da gente, nós vamos cuidar de você. Não se vá, não carregue este balde de água que em alguns dias virará balde de cimento. Vem com a gente, você e seus irmãos, seus colegas, seus pais, professores, sua comunidade. Vem dar a mão pra mim, para ela, para um monte de gente no Brasil. Vem com a gente para o começo da história, vamos mudar ele com você.



ESTELA RENNER é diretora, roteirista e co-fundadora da Maria Farinha Filmes. Escreveu e dirigiu *Criança: a Alma do Negócio* (2008) e *Muito Além do Peso* (2012). Em 2015, trabalhou no documentário o Começo da Vida, com lançamento em 2016.



NOSSOS PROGRAMAS





UM OUTRO OLHAR PARA NÓS MESMOS

Absorvido de maneira transversal dentro do **Instituto Alana**, o projeto Outro Olhar se dilui para nos fazer questionar a prática diária da inclusão

Se a inclusão deve acontecer em todas as esferas e o tempo todo, por que um projeto específico precisa existir para tratar do tema? Essa pergunta surgiu em 2015, quando os projetos do Instituto Alana, mais maduros, olharam para as suas próprias práticas inclusivas. Seja em ações que poderiam ser diferentes, seja na concepção de ideias que passariam a ser incorporadas, o transversal passou a fazer muito mais sentido do que o exclusivo. "Precisávamos sair de um modelo de integração para um verdadeiro modelo de inclusão", lembra Claudia Moreira, então coordenadora do Outro Olhar e hoje responsável pela área de pesquisa da instituição.

E assim, de maneira natural, o Outro Olhar deixou de existir como projeto. Hoje, a inclusão está presente na estruturação de ações e nas reflexões sobre o que acreditamos, buscamos, defendemos. É um aprendizado constante, apoiado pelo trabalho da Alana Foundation, braço do Instituto Alana que investe em pesquisas internacionalmente. Atualmente, estão em curso estudos sobre educação inclusiva e sobre síndrome de Down, em parceria com universidades como o MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) e a Case Western Reserve University.

No Brasil, o olhar do Alana para a saúde da pessoa com síndrome de Down se volta para os profissionais da área médica. Em 2016 será lançado um curso de atualização no cuidado da síndrome de Down em parceria com a Escola de Educação Permanente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (EEP/HCFMUSP).

O QUE MARCOU

- A pesquisa da consultoria McKinsey, encomendada pelo Alana, sobre o valor que os funcionários com síndrome de Down agregam às empresas — lançada em 2014 — , foi apresentada na ONU, na programação do Dia Internacional da Síndrome de Down, em março de 2015.

- A repórter Ju Bessa, do portal Outro Olhar, passou a fazer parte da equipe de comunicação do Alana, cobrindo os eventos da organização.

- Lançamento do média-metragem *Outro Olhar — Convivendo com a Diferença*, que conta a história de Charbel Gabriel, um senhor de 60 anos com síndrome de Down que tem uma vida ativa e saudável. O documentário foi uma iniciativa do Alana, com produção da Maria Farinha Filmes, e foi lançado no VII Congresso Brasileiro de Síndrome de Down e no VIDEOCAMP, em outubro.



EMPATIA, A COMPETÊNCIA DO SÉCULO XXI

Iniciativa global percorre o mundo para reconhecer escolas que buscam diferentes caminhos na construção de **uma educação transformadora**

A matrícula de David, uma criança com deficiência, foi a mola propulsora para a mudança da realidade na escola Pinelands North Primary School, em Cape Town, na África do Sul. Ann Morton, diretora da escola, resolveu abraçar a diversidade, logo após o país sair do regime de apartheid, entendendo que as escolas precisavam ser espelhos dessa nova sociedade. Mesmo contra a vontade do corpo docente, Ann recebeu David, e esse foi o primeiro passo para a quebra da hegemonia cultural, racial e religiosa da escola. No dia a dia, alunos e professores foram aprendendo a conviver com a diferença e descobriram que a chave para essa convivência era a empatia.

A empatia é uma das competências que precisam ser valorizadas pelas escolas da rede do programa Escolas Transformadoras. Com mais de 200 escolas ao redor do globo, e presente em 28 países, a iniciativa global da **Ashoka** tem como missão identificar, conectar e apoiar escolas com práticas inovadoras na formação de crianças e jovens como agentes de transformação para o bem comum.

No Brasil, o projeto tem a correalização do Instituto Alana e já reconheceu 10 escolas até dezembro de 2015 com práticas que valorizam competências transformadoras como a empatia, o trabalho em equipe, a criatividade e o protagonismo social, chaves para a formação de crianças, adolescentes e jovens capazes de enfrentar os desafios do século XXI.

Fazem parte da rede brasileira o Colégio Viver (Cotia – SP); a Escola Municipal Acliméa Nascimento (Teresópolis – RJ); a Escola Amigos do Verde (Porto Alegre – RS); a Escola Vila (Fortaleza – CE); a Escola Comunitária Luiza Mahin (Salvador – BA); a Escola Rural Dendê da Serra (Serra Grande – BA); o Colégio Equipe (São Paulo – SP); a Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Amorim Lima (São Paulo – SP); a Escola Municipal Anne Frank (Belo Horizonte – MG); a Escola Municipal Professor Paulo Freire (Belo Horizonte – MG).

O lançamento oficial do programa Escolas Transformadoras no Brasil aconteceu em setembro de 2015, quando representantes das dez primeiras escolas reconhecidas compartilharam as experiências de seu dia a dia e contaram como trabalham para encontrar em cada problema uma oportunidade de mudança. Além do bate-papo, o lançamento teve a presença da empreendedora social Kiran Bir Sethi, fundadora da Escola Riverside, na Índia, e responsável pela criação do Design for Change. (ver página 22).

Em 2016, o projeto continua com o reconhecimento de novas escolas e a promoção das práticas inspiradoras.

escolas transformadoras
ASHOKA

O que é: Iniciativa global para identificar, conectar e apoiar escolas com práticas inovadoras, fortalecendo a visão de que todos podem ser sujeitos de transformação social.

Destaque: Lançamento da iniciativa no Brasil com a presença de representantes das escolas que compõem essa rede e criação de uma comunidade ativadora composta por especialistas de diferentes setores sociais.

www.escolastransformadoras.org.br
www.facebook.com/escolastransformadoras



UMA GUINADA... VIRTUAL!

Em um período marcado por conquistas importantes, o projeto **Criança e Consumo** também enfrenta todos os desafios que a publicidade na internet dirigida à criança traz

Ela transformou nossas relações sociais, revolucionou nosso acesso à informação e cultura, nossos hábitos de consumo e muitos outros aspectos das nossas vidas. É claro que chegou mudando tudo também para as crianças: jogos online, programas infantis exclusivos, canais delas - por elas e para elas. A internet - ampla, plural, por vezes invisível - tem demandado bastante reflexão da equipe do Criança e Consumo.

Perto de completar 10 anos de existência, em 2015 o projeto deu início a um mergulho com o objetivo de entender fenômenos novos e muito presentes na vida das crianças atualmente. Unboxing, unwrapping, youtubers mirins, branded entertainment... Tudo isso começou a aparecer com frequência nas denúncias recebidas pela equipe do Criança e Consumo. E, olha, não foram poucas!

Em 2015, foram 51 denúncias recebidas pelo site e pelo e-mail do projeto. Uma delas deu origem a uma representação que foi enviada ao Procon de Boa Vista, capital de Roraima. Outras 11 representações - originadas de denúncias semelhantes, foram enviadas a diferentes órgãos públicos em vários estados brasileiros. Além disso, três notificações foram encaminhadas a empresas diferentes.

A consolidação da Resolução 163

Em abril de 2015, a Resolução 163 do Conanda, que esclarece sobre a abusividade da publicidade para o público infantil, completou um ano. Se em 2014 ela foi questionada e atacada pelo mercado, no ano seguinte ela foi sendo incorporada por empresas que entenderam que, para além da resolução em si, há uma vontade da sociedade em enxergar uma mudança.

A Resolução 163 foi uma das pautas que o Criança e Consumo levou para uma audiência na Organização dos Estados Americanos (OEA) em março. Pedro Hartung, advogado do Instituto Alana, representou o projeto Criança e Consumo e falou também da Classificação Indicativa brasileira, considerada por muitos especialistas um modelo de referência.

Participação em audiência na Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre comunicação e os direitos das crianças.

criança e CONSUMO

O que é: Desde 2006 atua com o objetivo de divulgar e debater ideias sobre as questões relacionadas ao consumismo infantil e à publicidade dirigida às crianças, e de apontar caminhos para minimizar e para prevenir prejuízos decorrentes dessa comunicação.

Destaque: Participação em audiência na Organização dos Estados Americanos (OEA) sobre comunicação e os direitos das crianças.

criancaeconsumo.org.br
facebook.com/projetocriancaeconsumo
bit.ly/criancaeconsumo
twitter.com/criancaeconsumo



FEIRA DE MUITAS TROCAS

As feiras são uma forma divertida
de **repensar as relações de consumo**
e colocar em prática o desapego.

Parar para ouvir a conversa miúda que acontece durante uma troca entre duas crianças é uma experiência e tanto. Ali, naquela singela negociação, um brinquedo ganha um significado novo, o que era sem graça reencontra seu gingado, novos usos são inventados e um compromisso logo é selado.

Seguros, indecisos, arrependidos: as emoções vêm e vão, e aos poucos dão lugar a possibilidades, alianças, amizades e muita diversão. Tem frustração também, claro! Faz parte da vida lidar com esse sentimento tão comum e tão chatinho.

As Feiras de Trocas de Brinquedos são uma oportunidade para ensinar às crianças que muitas vezes comprar não é assim tão legal; que trocar também pode ser divertido; que nada substitui a relação com o outro. Aos poucos, as crianças vão se dando conta das armadilhas do consumismo e percebendo o valor dos encontros, do afeto, dos momentos compartilhados. As feiras são uma forma divertida de repensar as relações de consumo e colocar em prática o desapego.

Nos últimos meses, o Instituto Alana promoveu feiras na Semana Mundial do Brincar; na Virada Sustentável; no evento Juntos pelo Brincar (ver página 24); no Festival da Cultura Inclusiva; na festa de 80 anos da Educação Infantil Paulistana; na Mobilização Mundial pelo Clima; nas duas edições do SlowKids (ver página 43), e na Semana da Diversidade, em celebração ao dia internacional da síndrome de Down.

Também vimos a ação decolar - dezenas de cidades receberam edições da Feira de Trocas de Brinquedos organizadas de maneira autônoma. Usando o material disponível no site, pessoas e instituições replicaram o modelo em mais de 70 praças, escolas e espaços culturais de todo país.

FEIRA DE TROCAS DE BRINQUEDOS

O que é: Ação de mobilização que surgiu em 2012, a fim de provocar, por meio da troca de brinquedos, a reflexão sobre o consumismo, envolvendo adultos e crianças.

Destaque: Oito feiras realizadas pelo Alana e mais de uma centena de feiras autônomas. Formação de 90 profissionais de educação para realização de feiras de trocas de brinquedos.

feiradetrocas.com.br

UM ESPELHO DO QUE É BOM EM NÓS

O filme **Território do Brincar** é lançado nacionalmente e exibido nas comunidades onde foi gravado; longa inspira debates e revela a potência da cultura da infância para toda a sociedade

"Este projeto mostra a beleza daquilo que temos em nós mesmos", definiu uma moradora da comunidade de Acupe (BA), uma das tantas onde o longa-metragem *Território do Brincar* foi exibido. Crianças, adultos, jovens, senhores e senhoras: o filme toca espectadores de todas as idades e das mais diversas realidades. A sensibilidade dos gestos infantis, eternizada pelas lentes de Renata Meirelles e David Reeks, ganhou o Brasil a partir de maio de 2015.

Os encontros entre o filme e seus espectadores começaram na pré-estreia, que ocorreu na abertura da segunda edição da Ciranda de Filmes, em São Paulo (ver página 42). Em seguida, o documentário ganhou as salas de cinema, com um público de 5.500 espectadores, e inaugurou as exibições públicas gratuitas por meio da plataforma VIDEOCAMP (ver mais na página 30), que atingiu até julho de 2016 mais de 63 mil pessoas!

Ao mesmo tempo em que o documentário *Território do Brincar* ganhava a estrada, Renata e David, diretores do filme e coordenadores do projeto, também voltavam a fazer as malas. Eles retornaram às comunidades retratadas no longa-metragem para exibir o material à todos aqueles que, de alguma forma, se envolveram nesse registro. Acupe (BA), Santa Maria de Jetibá (ES), Jaguarão (RS), Tatajuba (CE) e Vale do Jequitinhonha (MG) receberam novamente a equipe. Dessa vez, a missão era mostrar o resultado do trabalho, apresentando aos protagonistas do filme, na tela grande do cinema, a força e a beleza existentes nos gestos e nas linguagens da infância.

O Alana também esteve presente nas comunidades, representado por sua diretora de Educação e Cultura da Infância, Ana Cláudia Arruda Leite, e fortaleceu o diálogo com escolas das regiões por meio de exibições de curtas para os alunos e encontros de formação com professores e gestores das escolas das comunidades.

Desdobramentos

No segundo semestre de 2015, mais um pedacinho do projeto foi apresentado ao público: o "Território do Brincar – Diálogo com as Escolas". Esse material, composto por um livro e dois DVD's, busca despertar um olhar atento e sensível para a infância e o brincar nas escolas. Mais de 500 pessoas, entre educadores, formadores, artistas e representantes de organizações da sociedade civil estiveram presentes nesta roda de conversa, todas interessadas em descobrir um pouco mais sobre a potência do brincar.

Para coroar esse período de tantas colheitas, Renata Meirelles recebeu o prêmio Claudia na categoria Cultura. "Este reconhecimento não é para mim, ele deve ser visto como uma merecida valorização da cultura da infância no Brasil", comemorou Renata.

O que é: Trabalho de pesquisa, documentação e sensibilização sobre a cultura da infância brasileira, coordenado pela educadora Renata Meirelles e pelo documentarista David Reeks.

Destaque: Documentário *Território do Brincar* é lançado; Renata Meirelles, vencedora na categoria Cultura, da 20ª edição do Prêmio Claudia; série Diálogos do Brincar.

territoriodobrincar.com.br
facebook.com/TerritoriodoBrincar
instagram.com/territorio_do_brincar/
bit.ly/territoriodobrincar





CRIATIVIDADE QUE MUDA O MUNDO

Primeira edição do Desafio Criativos da Escola recebe 419 projetos de todos os Estados brasileiros e prova que a transformação é possível

Cinco grupos. Vinte e cinco crianças e jovens. Dez educadores. Esses foram os selecionados pela edição 2015 do Desafio Criativos da Escola, para representar as centenas de histórias de transformação enviadas de todo Brasil. Durante três dias, reunidos em São Paulo, receberam uma missão: criar uma plataforma que comunicasse, inspirasse e mobilizasse outros jovens a se engajar na transformação de suas realidades. Nesse curto período de tempo, pessoas que nunca tinham se visto antes foram se conectando, se envolvendo e criando. Com a colaboração da equipe do Criativos da Escola e com a orientação da turma do Mesa&Cadeira surgiu o videomanifesto e a plataforma www.eusoucriativo.com.

Depois dessa experiência intensa (e incrível), os grupos apresentaram os projeto que os levaram até e também o que criaram juntos no Auditório Itaú Cultural, em plena Avenida Paulista. As iniciativas premiadas – Pacoti (CE), Parnamirim (RN), Porto Velho (RO), Simões Filho (BA) e Sobradinho (DF) – abordaram diferentes temas, problemas e soluções: a construção de um "ecomuseu"; gaiolas que deixaram de carregar pássaros para levar livros; água desperdiçada do ar refrigerado que virou fonte de vida para a horta da escola; alunos que se tornaram mediadores de conflitos e videogame que virou ferramenta de aprendizagem.

O passado e o futuro

Essa história começou quando o Instituto Alana, em 2014, tornou-se representante no Brasil do Design for Change. A iniciativa da designer indiana Kiran Bir Sethi, presente em 35 países, tem por objetivo despertar a criatividade em crianças e adolescentes para a transformação de suas próprias realidades – e por aqui ganhou o nome de Criativos da Escola. Em fevereiro de 2015, o Desafio foi lançado!

Em setembro, Kiran esteve em São Paulo para compartilhar sua própria história e conhecer algumas daquelas que acontecem no Brasil. A designer participou do lançamento do Escolas Transformadoras, iniciativa da Ashoka correalizada pelo Instituto Alana (ver mais na página 14); de uma roda de conversa no auditório do Alana; de uma mesa-redonda no CEU Heliópolis, que contou com a presença de representantes das Diretorias Regionais de Educação e educadores de CEUs de São Paulo; e de uma palestra na Biblioteca Mário de Andrade, como parte da Virada Educação.

Na festa de premiação, depois da intensa imersão e do nascimento do videomanifesto e da plataforma, ficou evidente a importância de reconhecer essas iniciativas. Para os jovens, a certeza de estar no caminho certo; para a plateia, a certeza de que há muita coisa boa sendo feito país a fora.

CRIATIVOS DA ESCOLA
DESIGN FOR CHANGE

O que é: Movimento global cujo objetivo é oferecer às crianças e aos adolescentes a oportunidade de transformar a realidade que os rodeia.

Destaques: Visita ao Brasil da idealizadora do projeto, a indiana Kiran Bir Sethi, conclusão da primeira edição do Desafio com 419 projetos recebidos e a produção da plataforma *Eu Sou Criativo*.

www.criativosdaescola.com.br
www.facebook.com/criativosdaescola

UM ESPAÇO E SUAS RELAÇÕES

O **Espaço Alana** ganha novos contornos e a associação de moradores se estabelece como uma força da comunidade

A rua, movimentada, já indicava que o dia seria diferente. Aos poucos, a chuvinha fina foi abrindo espaço para que os convidados chegassem - e logo o novo Espaço Alana estava cheio de gente! Teve palhaço, teve pipoca, teve bexiga e teve muita diversão! "O frio na barriga era inevitável, pois estávamos prestes a inaugurar o nosso novo espaço. Tudo passou quando, ao som da Banda Alana, vimos a comunidade chegar para conhecer cada cantinho do novo local", lembra Andrea Bargas, coordenadora do Espaço Alana, no Jardim Pantanal, Zona Leste de São Paulo.

Depois do incêndio que destruiu as antigas instalações do Espaço Alana, em janeiro de 2014, finalmente o projeto - do arquiteto Rodrigo Ohtake - ganharia vida e seria, novamente, um espaço de trocas. Em 7 de março, o novo Espaço Alana foi inaugurado oficialmente e, desde então, vem servindo como ponto de encontro da comunidade.

Diversas atividades foram realizadas em 2015: uma edição da Feira de Trocas de Brinquedos, durante a 6ª Semana Mundial do Brincar; a primeira edição do evento Virada Sustentável na Zona Leste, a Virada Sustentável da Kebrada; um encontro do Artemisia Lab - Primeira Infância, atividade promovida pelo Instituto Alana, pela Fundação Maria Cecília Souto Vigal e pela Artemisia; o "Caça ao Tesouro sem Veneno", uma parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), a fim de estimular o consumo de alimentos saudáveis e sustentáveis; e o Pedala Alana, evento realizado em parceria com o Bike Anjo, com o Instituto Aromeiazero e o com coletivo BiblioCirco.

A Associação de Moradores e Amigos do Jardim Pantanal (Amojap) também tem sua sede no local. Ao longo do ano, a associação se estruturou e aumentou seu diálogo com o poder público, fomentando ações de lazer, cultura, trabalho e educação para a comunidade. O nascimento formal da Amojap aconteceu em julho de 2015, e entre seus objetivos está o de regularizar a questão fundiária na região. Para que essa ação - e o fomento ao desenvolvimento local - tenha sucesso, o Alana também iniciou um trabalho mais sistematizado de acompanhamento e fortalecimento voltado para a diretoria da Amojap.

espaço alana

O que é: Criado há 20 anos no Jardim Pantanal, o Espaço Alana tem como missão fomentar o desenvolvimento local por meio de ações socioeducativas e de articulação comunitária.

Destaque: Inauguração do novo espaço, projetado pelo arquiteto Rodrigo Ohtake.

MÚSICA – EDUCAÇÃO PARA A VIDA

A **Banda Alana** traz novas oportunidades para integrantes mais antigos e recebe novos alunos para uma bem-vinda ampliação













"Nunca tinha visto aqueles instrumentos ou ouvido aqueles timbres. Foi amor à primeira vista, paixão pela percussão", se emociona Rodrigo Aleixo, um dos mais antigos integrantes da Banda Alana, ao falar de sua primeira aula na oficina de música oferecida pelo Núcleo de Recreação e Cultura do Instituto Alana, em 2007, no Jardim Pantanal, no extremo da Zona Leste de São Paulo.

Quase dez anos depois, o percussionista colhe os frutos dessa paixão e celebra as conquistas dos últimos anos. Ele e outros integrantes da banda passaram a ser multiplicadores, ensinando os pequenos, e começaram a atuar profissionalmente em dois conhecidos blocos de Carnaval: o carioca Bangalafumenga e o paulista Me Lembra que eu Vou.

Rodrigo ainda comemora mais conquistas: no ano passado ele começou a tocar com o rapper Rico Dalassam e ingressou na faculdade de pedagogia. Oportunidades que ele credita à sua participação na Banda Alana, grupo que ele carinhosamente chama de família: "na banda, o companheirismo e o amor caminham lado a lado. Eu me sinto feliz por poder passar essa energia boa para o público", diz.

Essa energia contagiou a audiência nos mais de 26 shows realizados pela Banda Alana nos últimos 12 meses - que incluíram as animadas apresentações da reinauguração do Espaço Alana, da comemoração dos 25 anos do ECA e da premiação do projeto Criativos da Escola, respectivamente (ver mais nas página 24 , 29 e 22).

A nova geração

Para continuar se renovando, em 2015 a Banda focou também na formação de novos alunos. Quase 40 crianças, a partir de 6 anos de idade, iniciaram os estudos de música e dez já foram inseridos nos ensaios e apresentações da Banda. "Acreditamos no poder transformador da música e queremos contribuir para a construção de uma realidade mais justa e feliz para os moradores do Jardim Pantanal", afirmam as líderes da banda, Silvanny Rodriguez e Adriana Biancolini.

O que é: A banda surgiu em 2007, no Jardim Pantanal, a partir de oficinas de música com orientação de Silvanny Rodriguez e Adriana Biancolini. Atualmente, conta com 34 integrantes, todos moradores da região. Além de desenvolver habilidades musicais, a banda fortalece o senso de cidadania.

Destaque: 26 apresentações e 38 novos estudantes de música.

www.bandaalana.org.br
facebook.com/BandaAlana



TEMPO DE ÁGUA... E DE ATUAÇÃO!

O projeto **Prioridade Absoluta** amplia seu escopo de trabalho e atua institucionalmente em causas de violação dos direitos das crianças

Começo de 2015: uma das piores crises de abastecimento hídrico que o Sudeste já viveu. Crianças voltavam para casa por falta de água na escola, merendas eram reduzidas a opções "secas" para evitar o uso da água, falta de água nas casas, nos postos de saúde etc. Diante desse cenário, a equipe do Prioridade Absoluta se viu compelida a agir, em prol da primazia da criança, a fim de entender como o poder público estava se preparando para lidar com a delicada situação.

A equipe oficiou os governos dos estados do Sudeste e exigiu que as crianças fossem prioridade absoluta durante a crise de abastecimento hídrico. A partir dessa iniciativa e de várias denúncias da população, o Ministério Público instaurou um inquérito para investigar as violações e assegurar os direitos das crianças e dos adolescentes. Esse era só o começo de um longo percurso.

A água percorreu o fluxo do Prioridade Absoluta durante todo o ano de 2015. Uma parceria com a Agência Pública, de jornalismo investigativo independente, fomentou a produção de reportagens que escancararam as violações dos direitos das crianças no que diz respeito ao abastecimento de água. As reportagens colocaram holofotes em histórias em que crianças são deixadas às margens dos seus próprios direitos nas diferentes regiões do país.

As matérias contempladas foram divulgadas ao longo do ano, mostrando questões vivenciadas pelas crianças do Sudeste, que não tinham aula por falta de água; as do Nordeste, que receberam água contaminada durante a operação de combate à seca (matéria que ficou entre as finalistas do Prêmio Roche de Jornalismo em Saúde, um dos mais importantes da América Latina); as do Sul do país, que moram em uma ilha sem acesso a água potável; as de comunidades vazanteiras, que dependem do ciclo da água e sofrem com a seca; e as do Pará, que sofrem com as consequências da água "privatizada".

Para encerrar o "ano da água", a equipe do Prioridade Absoluta enviou uma carta às autoridades e aos responsáveis pelo rompimento da barragem em Mariana (MG), exigindo que respeitem os direitos das crianças ao abastecimento de água potável e aos serviços essenciais para seu desenvolvimento. O problema, longe de estar resolvido – infelizmente! –, segue sendo acompanhado pela equipe, que monitora os passos da Samarco e do Ministério Público na região.

Todas essas ações acabaram descortinando um pilar de atuação importante para o projeto: o da mobilização. A sensibilização dos operadores do direito anda junto com o diálogo aberto com a sociedade em geral e a necessidade de considerar a prioridade da criança em todos os momentos. Foi essa certeza, apoiada nas premissas que embasam o projeto como um todo, que orientou as demais ações realizadas desde então.

25 anos do ECA

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) celebrou 25 anos em 2015. O Prioridade Absoluta participou de diferentes momentos comemorativos: o primeiro deles foi o lançamento da Jornada 25 anos do ECA, uma iniciativa para fomentar debates sobre o Estatuto.

A pesquisa IRBEM Criança e Adolescente, realizada pela Rede Nossa São Paulo, com parceria do Ibope Inteligência e apoio do Instituto Alana e do Instituto C&A, também fez parte dessa série de comemorações. O levantamento avaliou a percepção que esse público tem da cidade de São Paulo e mostrou que aqueles que brincam estão mais satisfeitos com ela.

Paralelamente às comemorações do ECA, a discussão da redução da maioridade penal ganhou força no Congresso e na sociedade brasileira. O projeto Prioridade Absoluta se pronunciou publicamente contrário à redução, por enxergar nela um retrocesso aos direitos das crianças. O projeto também se juntou à comemoração do aniversário do Estatuto, organizada por diferentes entidades, e celebrou (e protestou contra a redução) brincando. A mobilização livre e lúdica recebeu o nome de "Juntos pelo Brincar".

prioridade absoluta
criança em primeiro lugar

O que é: Criado para dar visibilidade e contribuir com a eficácia do artigo 227 da Constituição, sua missão é informar, sensibilizar e mobilizar operadores do direito para que sejam defensores e promotores dos direitos das crianças.

Destaque: Parceria com a Agência Pública na série de reportagens sobre água, mobilização pelos 25 anos do ECA.

prioridadeabsoluta.org.br
facebook.com/artigo227

PRÊMIO CIDADE DA CRIANÇA

Realizado em parceria com o Programa Cidades Sustentáveis e com a Fundação Bernard van Leer (BvL), o prêmio — lançado em 2015 — visa reconhecer políticas públicas bem-sucedidas que garantam os direitos fundamentais da criança, em especial à cidade, à cultura, à educação, à saúde e à proteção integral. Saiba mais em premiocidadedacrianca.org.br.

UM FILME PODE MUDAR O MUNDO?

Certamente ele pode mudar pessoas; iluminar temas que andam escondidos debaixo de grossos tapetes; expor contradições e cobrar soluções.
E tudo isso, sim, muda o mundo!



Com uma longa história de mobilização social a partir dos filmes lançados pela produtora parceira Maria Farinha (leia mais na página 36), o Instituto Alana, em 2015, dedicou-se a estruturar o VIDEOCAMP. A plataforma online, gratuita, acredita no potencial de transformação de um filme e na necessidade de facilitar o acesso a esse conteúdo para chegar aonde o cinema não chega.

Lançado em 2015, o VIDEOCAMP busca conectar filmes transformadores com espectadores engajados. Trilíngue (português, inglês e espanhol), a plataforma sugere filmes, facilita a organização de exibições, fornece extras, elenca os retornos dos exibidores e, ainda, incorpora esses números (de exibições e de audiência) à carreira do filme.

Da versão Beta, tornada pública em março de 2015 na Casa Brasil, durante o Festival SXSW (South By Southwest), em Austin, nos Estados Unidos, a plataforma caminhou para sua versão oficial, que foi ao ar em dezembro. Foram muitos ajustes, conversas, testes e sondagens a fim de que o produto final fosse, de fato, um serviço tanto para os produtores e diretores de filmes de impacto, quanto para os mobilizadores e organizadores de sessões.

Repensando o modelo

Ao disponibilizar um canal de distribuição para produtores de filmes com potencial transformador, o VIDEOCAMP propõe uma forma alternativa de pensar essa engrenagem, modificando a lógica de um sistema dependente de financiamento e refém de uma concorrência desleal com grandes *blockbusters* nas salas de cinema. A plataforma oferece o mesmo espaço para pequenos, médios e grandes produtores, assim como tem potencial de alcançar uma audiência considerada perdida, já que são poucas as cidades brasileiras com salas de cinema.

Se não há cinema, sobram salas de aula, garagens, praças e quintais. O VIDEOCAMP acredita no potencial das exibições públicas e sabe que, quando as pessoas se reúnem para assistir a um filme, o entretenimento vira reflexão. Para auxiliar nesse processo, a plataforma disponibiliza espaço para que os donos dos filmes possam publicar materiais como conteúdos extras sobre a causa tratada nos filmes.







O que é: Plataforma global, disponível em inglês, espanhol e português, que assume o cinema como uma poderosa ferramenta de transformação.

Destaque: Lançamento no Festival SXSW (South By Southwest), em Austin (EUA).

www.videocamp.com
facebook.com/videocampcom



SATISFAÇÃO GARANTIDA

O projeto **Satisfeito** completa três anos, se consolida e possibilita a participação de mais restaurantes

Mais de três anos de vida, cerca de 150 restaurantes participantes, oito organizações sociais apoiadas e uma quantidade incalculável de alimentos que deixaram de ser desperdiçados. O Satisfeito ampliou seu alcance nacional e foi reconhecido também fora do Brasil, como uma ação concreta para a redução do desperdício e da fome.

Com a chancela do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), do Barilla Center for Food & Nutrition (Itália), do FeedBack (Inglaterra) e do FoodTank (EUA), o Satisfeito consolidou-se como um movimento de responsabilidade socioambiental e uma opção na busca de técnicas de redução de desperdício de alimentos.

Além disso, lançou - com sucesso! - o Programa de Embaixadores Voluntários do Projeto Satisfeito, os chamados (in)Satisfeitos, descontentes com os níveis mundiais de desperdício de alimentos e com a fome infantil. Esse grupo atua em diversas frentes no projeto, dando vazão a novas vertentes que apresentem sinergia com a proposta inicial.

O Satisfeito ganhou também duas novas formas de adesão. Além da já tradicional participação por meio da identificação de pratos com quantidades reduzidas de alimentos, mais adequada à necessidade de consumo, agora é possível selecionar pratos que utilizem insumos regionais ou sazonais em sua receita, ou ainda que sejam preparados utilizando integralmente os ingredientes.

Novos caminhos

Parcerias com veículos de comunicação como CineSala, CineEspaço Itaú, Cinemark, InTaxi Media, DynAdmic e Rede Globo têm se mostrado uma importante estratégia de crescimento, assim como o apoio de outras empresas do setor privado, interessadas em divulgar o projeto dentro do ambiente corporativo. Com a Sodexo, parceira do projeto desde 2013, os resultados e o impacto do Satisfeito foram muito bons, tanto por meio de recursos vindos da campanha organizada no Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro) quanto pela apresentação do projeto para grupos de restaurantes clientes da empresa.

satisfeito

O que é: O Satisfeito é um movimento global pelo combate ao desperdício de alimentos e à fome infantil por meio de ações sustentáveis em restaurantes, gerando recursos para garantir a segurança alimentar de crianças.

Destaque: Parceria com o PNUMA (FAO/ONU), com a Stop Hunger International (Sodexo), lançamento do Programa de Embaixadores Voluntários

www.satisfeito.com
facebook.com/Satisfeito
@Satisfeito
App Satisfeito (iOS e Android)

NOSSOS NEGÓCIOS DE IMPACTO





A GESTAÇÃO DE UM MOVIMENTO PELA INFÂNCIA

Produtora aposta na criação de um movimento pelo cuidado na primeira infância, lança novas produções e inova na distribuição de **filmes transformadores**

“Nossos bebês são lindas sementes e é nosso papel, enquanto sociedade, preparar o solo e tornar a terra fértil para ver brotar e florescer todo o seu potencial” declara Estela Renner, diretora do filme “O Começo da Vida”, finalizado em 2015 para lançamento em 2016. O documentário é uma produção da Maria Farinha Filmes, fruto de uma parceria entre o Instituto Alana, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, a Fundação Bernard Van Leer e o Unicef. Mais do que um filme, “O Começo da Vida” é o gatilho para um movimento, que ressignifica a importância do vínculo nos primeiros anos de vida e que chama a sociedade a pensar em sua responsabilidade com todas as crianças.

Em 2015, esse movimento foi costurado. Dezenas de reuniões foram realizadas com as organizações parceiras; apresentações do filme foram feitas para governos, empresas e terceiro setor; sua campanha de lançamento começou a ser desenhada; e vários formadores de opinião se juntaram à causa e se tornaram embaixadores dessa mensagem.

O ano foi intenso para a produtora, que além disso, lançou o filme “Território do Brincar” (ver mais na página 20), o curta-metragem “Quem? Entre Muros e Pontes”, que debate a questão das famílias refugiadas de guerra no Saara Ocidental, e o documentário “Em Movimento: 20 anos de Investimento Social no Brasil”, em celebração aos 20 anos do Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE).

Na televisão, a Maria Farinha continuou com a produção da série “Jovens Inventores” para o programa Caldeirão do Huck, na Rede Globo. Na sua quinta temporada, o quadro mostra jovens de diversas localidades brasileiras usando a ciência para criar soluções inovadoras para os problemas de suas comunidades.

MARIA FARINHA FILMES

Certified B Corporation

O que é: Produtora audiovisual que busca mostrar histórias inspiradoras e impactantes que podem fazer a diferença. Seus filmes já foram vistos mais de 10 milhões de vezes. Em 2013 recebeu o selo internacional B Corporation.

mff.com.br
facebook.com/mariafarinhafilmes
twitter.com/MariaFarinha
youtube.com/user/mariafarinhafilmes
vimeo.com/mariafarinhafilmes

A Maria Farinha Filmes ficou em 1º lugar no Prêmio IstoÉ Empresas Mais Conscientes 2015, na dimensão Relação com a Comunidade. O prêmio reconhece empresas que atuam com novos modelos de empreendedorismo e com o objetivo de transformar o Brasil em um país melhor.





CRIAR ANTES QUE SEJA TARDE

facebook.com/agencia2020

Cinco anos. Esse é o tempo de vida programado para a 2020., núcleo de comunicação que nasceu da união do Instituto Alana, Maria Farinha Filmes e dos publicitários Pedro Fonseca e Pipo Calanzas para comunicar projetos transformadores, que gerem impacto positivo no mundo.

Em 2015, ano de seu nascimento, a 2020. criou três campanhas alinhadas a seu propósito de inovação. A primeira, Conselho de Classe, deu vida a pesquisa sobre a relação entre alunos e professores realizada pela Fundação Lemann. Já a segunda, Fonte da Juventude, foi criada a pedido da organização social Novos Urbanos em um esforço para combater a obesidade infantil e aumentar a presença de verduras, frutas e legumes no prato dos brasileiros. Por último, com o coletivo SouMInasGerias e coordenação do Greenpeace, a 2020. realizou uma campanha de mobilização social em prol da bacia do Rio Doce, vítima do maior desastre ambiental já ocorrido no país.

Apenas os primeiros trabalhos realizados por um coletivo de gente motivada e que tem prazo para fazer acontecer. Porque mudar a vida das pessoas é uma causa urgente.









NÚMEROS DE GENTE GRANDE

catraquinha.catracalivre.com.br

Apesar de ser, ainda, um bebê, o portal Catraquinha - uma parceria do Alana com o Catraca Livre - já tem números que impressionam. Em seus primeiros 12 meses de vida, chegou a mais de 6 milhões de pessoas e conseguiu reunir mais de 240 mil fãs no Facebook.

O Catraquinha traz, a partir de um olhar sensível para a infância, conteúdos que ajudam pais, educadores e todos aqueles que se relacionam com crianças a garantir que esse período da vida seja cuidado como merece. Traz, ainda, um convite constante para que a cidade seja ocupada pelas crianças e que se transforme, efetivamente, em uma cidade educadora.

Os números não param de crescer! Com eles, veio também um aumento na equipe - agora mais estruturada - e uma série de parcerias que ampliaram o olhar do Catraquinha e estão ajudando o portal a tecer uma rede em torno das temáticas que aborda.

APOIAMOS



INFÂNCIA NA TELONA

cirandadefilmes.com.br

A mostra de cinema com foco em infância e educação, chegou à sua segunda edição em 2015. Um público inspirado e interessado em trocar impressões e experiências percorreu, de 21 a 24 de maio, as salas, os corredores e o entorno do Cine Livraria Cultura e do Cine Sesc, em São Paulo.

A abertura da mostra contou com um filme mais do que especial: a pré-estreia do documentário Território do Brincar, de Renata Meirelles e David Reeks, correalizado pelo Instituto Alana. Durante a Ciranda foram exibidos 50 filmes – nacionais, estrangeiros, inéditos, antigos e contemporâneos –, com curadoria de Fernanda Heinz Figueiredo e Patrícia Durães. Outra novidade de 2015 foi a parceria com o Festival National du Film d'Éducation, na França, que realizou sua 10ª edição no fim de 2014, em Évreux, Normandia.

Em 2015, a mostra teve o patrocínio do Instituto Alana e do Instituto Península, e contou com o apoio do Instituto Natura, da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, da Prefeitura de São Paulo, do Auditório Ibirapuera-Oscar Niemeyer e do Itaú Cultural. Seu público, composto de educadores, artistas, gestores, produtores, cineastas, cinéfilos, pais e demais interessados em debater a infância e a educação, mostrou-se presente e comprometido, colocando, definitivamente, a Ciranda no calendário cultural de São Paulo.

Além de exibir gratuitamente produções cinematográficas nacionais e estrangeiras, o evento promoveu rodas de conversa, vivências lúdicas e oficinas cinematográficas, em um espaço de troca de conhecimento e aprendizado coletivo que parte da linguagem do cinema. A programação da segunda edição teve como fio condutor três temas: famílias, relação criança e natureza e protagonismo infantil.

Que novas cirandas continuem nos guiando!

DESACELERAR E APROVEITAR

slowkids.com.br

Um dia dedicado aos pequenos, para eles desacelerarem, se desligarem do universo tecnológico e participarem de brincadeiras na natureza ao lado dos pais e em contato com outras crianças. Este é o SlowKids, que em 2015 realizou duas edições em São Paulo.

Os eventos, que já viraram parte do calendário de pais e filhos paulistanos, reuniram milhares de pessoas nos dias 24 de maio (durante a Semana Mundial do Brincar), no Parque Burle Marx, e em 14 de novembro, no Parque Villa Lobos. Próximos da natureza, os pequenos curtiram atividades como a Feira de Troca de Brinquedos (ver mais na página 18), rodas de leitura e brincadeiras com papelão, horta e materiais recicláveis.

O SlowKids, realizado pela Respire Cultura com o apoio do Instituto Alana - além de divertir a criançada - fomenta a reflexão sobre a nossa relação com os espaços públicos, os momentos em família, nossas rotinas corridas e nossa relação com a natureza.





GRANDES CIDADES PARA PEQUENAS PESSOAS

premiocidadecrianca.org.br

Por meio de uma parceria entre o projeto Prioridade Absoluta, do Instituto Alana, o Programa Cidades Sustentáveis e a Fundação Bernard van Leer (BvL) foi lançado o Prêmio Cidade da Criança, em 9 de abril, durante o III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável.

A iniciativa busca identificar gestões municipais que garantam os direitos fundamentais da criança, em especial à cidade, à cultura, à educação, à saúde e à proteção integral. Cada município será avaliado por meio de indicadores específicos, que já estão disponíveis no site do prêmio.

Além de reconhecer as boas gestões, o prêmio também pretende difundir as experiências bem-sucedidas, por meio de notícias e registros, para que possam ser replicadas por outros municípios. O resultado final desta primeira edição do Prêmio Cidade da Criança será divulgado em agosto de 2016.



UM ESPAÇO HISTÓRICO PARA SÃO PAULO

ficabrincante.com.br

Em 2015, o Instituto Alana participou ativamente da campanha de financiamento coletivo que arrecadou fundos para a obra da nova sede do Instituto Brincante, fundado por Antonio Nóbrega e Rosane Almeida há 23 anos na Vila Madalena, em São Paulo. No total foram arrecadados R$ 101.516,00, por meio do apoio de 693 pessoas e entidades.

Além de promover a campanha e desenhar sua estratégia de comunicação e mobilização ao lado da equipe do Brincante, o Alana também contribuiu com um aporte financeiro para a gestão e a administração do espaço. Para saber mais sobre essa história, o site criado para a campanha continua no ar: www.ficabrincante.com.br.

A inauguração do novo teatro do Brincante, ao lado de onde ficava a antiga sede, está prevista para 2016.

A CRIANÇA EM MOVIMENTO

movimento.musicaemfamilia.com.br

O quarto livro-cd do projeto cultural Música em Família, lançado em outubro de 2015, contou com a parceria do Instituto Alana na criação e na assessoria pedagógica. O *Movimento*, inspirado na Tropicália, tem como foco a voz da criança, sua expressão e autoria.

Os artistas Paula Santisteban e Eduardo Bologna, criadores do Música em Família, buscam com o projeto proporcionar momentos divertidos de interação da criança com a família, por meio de atividades artísticas e brincadeiras, e estreitar as relações entre a família e a escola.

Como um fanzine, o livro *Movimento* é costurado por estações, que abordam temas como a interferência na voz da criança, seu desejo de ser ouvida e reconhecida pelo adulto, a vida no coletivo, as relações de amizade, as brincadeiras e as possibilidades de se expressar por diversas linguagens, como a música, a dança, as artes visuais, o teatro e a poesia.

O lançamento do livro-cd *Movimento* foi realizado no Auditório do Ibirapuera-Oscar Niemeyer, em São Paulo, para uma plateia animada de mães, pais, professores e crianças.

UM ANO É POUCO

Em 2015, foram novos projetos, filmes, prêmios e parcerias. Nessa linha do tempo, reunimos eventos marcantes deste ano de conquistas e realizações.

JANEIRO

• PRÊMIO CIDADÃO SP
Alice, 11 anos, foi a homenageada desta edição. Ela inspirou sua mãe a organzinar o Movimento Boa Praça quando, aos 4 anos, pediu uma festa de aniversário na praça e, com isso, despertou aquela comunidade para os problemas de manutenção do lugar.



FEVEREIRO

• NA CRISE DA ÁGUA, CRIANÇAS SÃO PRIORIDADE ABSOLUTA
O projeto Prioridade Absoluta enviou uma carta aos governadores dos estados do Sudeste e às suas capitais chamando a atenção para a obrigação de assegurar o melhor interesse das crianças.

• POSSE CONANDA
Entre os 28 membros do Conanda, vindos da sociedade civil e do governo federal, o Instituto Alana foi uma das instituições que assumiram no uma vaga como suplente.

• LANÇAMENTO CRIATIVOS DA ESCOLA
Em São Paulo, o Instituto Alana lançou o Criativos da Escola. A iniciativa faz parte do Design for Change, movimento global que surgiu na Índia e está presente em 35 países, inspirando mais de 25 milhões de crianças e jovens ao redor do mundo.

• RIOCONTENTMARKET
Marcos Nisti, CEO do Instituto Alana, participou do painel sobre publicidade voltada ao público infantil.

MARÇO

• INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO ALANA
Com projeto do arquiteto Rodrigo Ohtake, o Espaço Alana ganhou um novo prédio com uma biblioteca, uma praça e uma brinquedoteca.

• LANÇAMENTO DO VIDEOCAMP
A plataforma do Instituto Alana e da Maria Farinha Filmes foi lançada na versão Beta no Festival SXSW (South By Southwest), em Austin (EUA).

• LANÇAMENTO DO FILME *QUEM? ENTRE MUROS E PONTES*
O filme *Quem? Entre Muros e Pontes*, produzido pela Maria Farinha Filmes e dirigido por Cacau Rhoden, narra a história do povo saharaui, que foi dividido por um muro construído pelo Marrocos no Saara Ocidental há 40 anos.

• AUDIÊNCIA PÚBLICA NA OEA
O advogado do Instituto Alana, Pedro Hartung, representante do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), participou da audiência da Organização dos Estados Americanos (OEA) que discutiu a liberdade de expressão e os direitos das crianças.

• ESTUDO DA MCKINSEY SOBRE SÍNDROME DE DOWN É APRESENTADO NA ONU
O estudo "O valor que os colaboradores com Síndrome de Down podem agregar às organizações", elaborado pela consultoria McKinsey & Company para o Instituto Alana, foi apresentado por Marcus Frank, consultor sênior da McKinsey, na Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York.

ABRIL

• LANÇAMENTO PRÊMIO CIDADE DA CRIANÇA
O prêmio, parceria entre o projeto Prioridade Absoluta, a Fundação Bernard van Leer e o Programa Cidades Sustentáveis, vai avaliar as gestões municipais com base nos indicadores relativos aos direitos fundamentais da criança.

• PARCERIA COM O MIT
O MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) realizou uma oficina no Espaço Alana, no Jardim Pantanal, na Zona Leste de São Paulo, para apresentar o aplicativo Monitorando a Cidade.



Inauguração do novo Espaço Alana.
FOTO JOÃO LACERDA

MAIO

• 4º FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE SÍNDROME DE DOWN
Organizado pela Fundação Síndrome de Down, o fórum abordou a autonomia das pessoas com Síndrome de Down e a capacidade de elas terem uma vida plena de acordo com suas potencialidades. Ana lucia villela, presidente do instituto Alana e Marcos Nisti, CEO do Instituto participaram como palestrantes do Fórum.

• 2ª EDIÇÃO DA CIRANDA DE FILMES
A programação deste ano teve como fio condutor três temas centrais: famílias, relação criança e natureza e protagonismo infantil.

• SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR
O Instituto Alana participou com diversas atividades no Espaço Alana, com Feira de Trocas e exibição de filmes.

• SLOWKIDS
A 4ª edição do evento reuniu 5000 pessoas no Parque Burle Marx, na Zona Sul de São Paulo.

• ESTREIA DO DOCUMENTÁRIO *TERRITÓRIO DO BRINCAR*
A pré-estreia ocorreu na abertura do Ciranda de Filmes com um pocket show do grupo Uakti.



Cena do filme Território do Brincar
FOTO RENATA MEIRELLES E DAVID REEKS

JUNHO

• ENTRA NO AR O SITE DO PL 5921
O projeto Criança e Consumo lançou um site sobre o Projeto de Lei 5921, que visa regulamentar a publicidade dirigida a crianças, para mobilizar a sociedade.

• LANÇAMENTO DO *BIKE VS CARROS*
A Maria Farinha Filmes organizou a exibição do filme na parte externa do Auditório Ibirapuera Oscar Niemeyer, em São Paulo.

• UNDIME
O Instituto Alana levou seus projetos para o 15º Fórum Nacional da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), na Costa do Sauípe (BA).

JULHO

• JUNTOS PELO BRINCAR
Crianças, adolescentes e adultos festejaram os 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com um dia cheio de brincadeiras no Largo da Batata, na Zona Oeste de São Paulo.

• RETORNO DO TERRITÓRIO DO BRINCAR A ACUPE (BA)
Equipe do projeto Território do Brincar retornou a Acupe, na Bahia, para exibir o longa-metragem à comunidade e para dialogar com educadores da região.

• LANÇAMENTO DA JORNADA NACIONAL 25 ANOS DO ECA
Iniciativa do Prioridade Absoluta, a jornada incentivou instituições de ensino a organizar debates para discutir o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

• ALANA NO CENTRO DE REFERÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INTEGRAL
O Centro de Referências em Educação Integral é uma iniciativa da Associação Cidade Escola Aprendiz, que, em parceria com outras organizações, busca pesquisar e sistematizar caminhos possíveis para fortalecer a educação integral.

• LANÇAMENTO DA PESQUISA IRBEM CRIANÇA E ADOLESCENTE
A pesquisa, com o apoio do Prioridade Absoluta, mostra a percepção que pessoas entre 10 e 17 anos têm da cidade de São Paulo.

AGOSTO

• TERRITÓRIO DO BRINCAR LANÇA MATERIAL SOBRE O BRINCAR NAS ESCOLAS
Durante o evento de lançamento, os presentes assistiram ao documentário que relata a parceria do projeto com seis escolas.

• PUBLICAÇÃO DA REPORTAGEM "HOJE NÃO TEM ÁGUA NEM AULA"
Desde 2013, as escolas paulistas sofrem com a crise de abastecimento de água. A falta de orientação agrava o prejuízo dos alunos.

• 5ª VIRADA SUSTENTÁVEL
Videocamp, Feira de Trocas de Brinquedos e Espaço Alana participaram do evento em São Paulo que contou com a parceria do Instituto Alana.

• RETORNO DO TERRITÓRIO DO BRINCAR A SANTA MARIA DE JETIBÁ (ES)
A equipe do projeto retorna a comunidade de Pomeranos, no Espírito Santo, para exibir o longa-metragem à comunidade e para dialogar com educadores da região.

• PUBLICAÇÃO DA REPORTAGEM "ILHA DOS MARINHEIROS: À MARGEM DE PORTO ALEGRE"
Em um lugar que desafia o imaginário sobre a capital gaúcha, crianças vivem em palafitas em meio às águas poluídas do Lago Guaíba.

SETEMBRO

• LANÇAMENTO DO ESCOLAS TRANSFORMADORAS
O programa da Ashoka correalizado pelo Instituto Alana busca apoiar e conectar escolas de todo o Brasil que estão criando novos caminhos rumo a uma educação verdadeiramente transformadora.

• I ENCONTRO NACIONAL CULTURA E PRIMEIRA INFÂNCIA EM BRASÍLIA
Representantes do poder público, da sociedade civil e de pesquisadores de universidades debateram iniciativas que visam colaborar com a construção de políticas culturais para a primeira infância no Brasil.

• ALANA NO 7º FÓRUM PENSAR A INFÂNCIA NO RIO
Essa edição discutiu políticas, narrativas e linguagens do cinema infantil no Brasil.

• KIRAN BIR SETHI NO BRASIL
A designer indiana, idealizadora do Design for Change – Criativos da Escola no Brasil –, foi a palestrante do lançamento do Escolas Transformadoras. No Brasil, ela participou também de um evento no CEU Heliópolis e fez uma palestra durante a Virada Educação na Biblioteca Mário de Andrade.

• PUBLICAÇÃO DA REPORTAGEM "CAMINHÕES-PIPA NO CEARÁ ENTREGAM ÁGUA IMPRÓPRIA À POPULAÇÃO"
Moradores reclamam da água distribuída na operação de combate emergencial à seca que se arrasta há quatro anos. Crianças e idosos têm adoecido por causa dessa contaminação.

• PUBLICAÇÃO DA REPORTAGEM "NEM ÁGUA NEM TERRA"
Crianças de comunidades vazanteiras, que vivem de acordo com o ciclo natural do São Francisco, sofrem com a crise do rio.







Crianças do Quilombo da Lapinha brincam no São Francisco - Imagem publicada na reportagem 'Nem água nem terra'
FOTO JOÃO ROBERTO RIPPER

OUTUBRO

• CINEDEBATE: INFÂNCIA, GÊNERO, CONSUMO E VIOLÊNCIA
O evento do Criança e Consumo em parceria com o Outras Palavras exibiu o filme *Sonhos Roubados*, de Sandra Werneck, e contou com a participação de Eliane Trindade, jornalista; Ana Olmos, psicanalista; e Jailson de Souza e Silva, fundador do Observatório de Favelas, em um debate mediado pela jornalista Maria Carolina Trevisan.

• HANGOUT - UM NOVO DIA PARA AS CRIANÇAS
Uma série de entrevistas online com especialistas de diferentes áreas abordou o tema do consumismo infantil na semana anterior ao Dia das Crianças.

• LANÇAMENTO DO LIVRO-CD *MOVIMENTO*
Projeto do Música em Família em parceria com o Instituto Alana promoveu uma festa no Auditório Ibirapuera.

• RETORNO DO TERRITÓRIO DO BRINCAR A JAGUARÃO (RS)
Equipe do projeto Território do Brincar retorna a Jaguarão, no Rio Grande do Sul, para exibir o longa-metragem à comunidade e para dialogar com educadores da região.

• LANÇAMENTO DO CURTA-METRAGEM *OUTRO OLHAR – CONVIVENDO COM A DIFERENÇA*
O documentário conta a história de Charbel Gabriel, um homem de 60 anos com Síndrome de Down que trabalha, pratica atividades físicas, estuda e interage diariamente com a sua família e com a sua comunidade.

NOVEMBRO

• 5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
O lema da Conferência foi "Comida de verdade no campo e na cidade: por direitos e soberania alimentar". A advogada do Instituto Alana, Ekaterine Karageorgiadis, representando o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), participou do evento.

• PUBLICAÇÃO DA REPORTAGEM "O PREÇO DA ÁGUA"
No sudeste do Pará, a concessão do abastecimento de água para a Odebrecht Ambiental veio acompanhada de tarifas altas -- moradores de baixa renda têm de decidir entre pagar a conta ou garantir a alimentação das crianças.

• SLOWKIDS
A 5ª edição aconteceu no Parque Villa-Lobos, na Zona Oeste de São Paulo, em um espaço amplo e repleto de natureza.

• RETORNO DO TERRITÓRIO DO BRINCAR A TATAJUBA (CE)
Equipe do projeto Território do Brincar retorna a Tatajuba, no Ceará, para exibir o longa-metragem à comunidade e para dialogar com educadores da região.

• CRIANÇA E CONSUMO NO 20° CONGRESSO MUNDIAL DA CONSUMERS INTERNATIONAL
Isabella Henriques, coordenadora do projeto e diretora de advocacy do Instituto Alana, participou do painel "Histórias de sucesso dos membros da Consumers International". O Congresso é o maior encontro internacional sobre direito do consumidor.

• FRENTE PARLAMENTAR DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE É RELANÇADA
O movimento suprapartidário de parlamentares conta com o apoio de organizações governamentais, não governamentais e organismos internacionais. O Instituto Alana faz parte dessa frente.

• MOBILIZAÇÃO MUNDIAL PELO CLIMA
Os projetos Criança e Consumo e Prioridade Absoluta, do Instituto Alana, assinaram manifesto para pressionar líderes mundiais sobre mudanças climáticas na COP 21.



DEZEMBRO

• VERSÃO COMPLETA DO VIDEOCAMP ENTRA NO AR
A plataforma sobe com mais de 100 filmes cadastrados, muitos deles disponíveis para exibição pública gratuita.

• PRESIDENTE DO ALANA INTEGRA CONSELHO DO CCFC
Ana Lucia Villela, presidente e cofundadora do Instituto Alana, juntou-se ao Conselho Administrativo do Campaign for a Commercial-Free Childhood (CCFC), ou Campanha para uma Infância Livre de Comércio (numa tradução livre), organização não governamental com sede nos Estados Unidos.

• VENCEDORES DO DESAFIO CRIATIVOS DA ESCOLA SÃO PREMIADOS EM SP
Os cinco grupos vencedores do Desafio desembarcaram em São Paulo, vindos de vários cantos do país: Porto Velho (RO), Parnamirim (RN), Simões Filho (BA), Pacoti (CE) e Sobradinho (DF).

• PRIORIDADE ABSOLUTA PEDE RESPEITO AOS DIREITOS DAS CRIANÇAS NO DESASTRE EM MARIANA (MG)
O projeto enviou carta para pedir que os direitos das crianças à água potável e a serviços essenciais, previstos no artigo 227 da Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente, sejam garantidos no destra em Mariana (MG).



UM RETRATO DO TRABALHO

Reunimos aqui alguns números que revelam um pouco do **Instituto Alana em 2015**

2 AÇÕES EM PARCERIA COM A REDE NOSSA SP

- IRBEM Criança e Adolescente
- Prêmio Cidade da Criança

2 PROGRAMAS LANÇADOS

escolas transformadoras ASHOKA

CRIATIVOS DA ESCOLA DESIGN FOR CHANGE

3 FILMES LANÇADOS PELA MARIA FARINHA

- *Outro Olhar: Convivendo com a Diferença*
- *Território do Brincar*
- *Quem? Entre Muros e Pontes*

2 PRÊMIOS

Prêmio Claudia 2015: Renata Meirelles vence na categoria Cultura, da 20ª edição do prêmio da revista.

Maria Farinha Filmes ficou em 1º lugar no Prêmio IstoÉ Empresas Mais Conscientes 2015 – Dimensão Relação com a Comunidade.

11 EVENTOS

- Inauguração do Espaço Alana
- Lançamento Criativos da Escola
- Lançamento Escolas Transformadoras
- Lançamento do projeto Movimento com Música em Família
- Lançamento do filme Território do Brincar na abertura da 2ª Ciranda de Filmes
- Juntos pelo Brincar (Celebração dos 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente)
- Lançamento do Livro "Diálogos com Escolas" (Realização Território do Brincar)
- Cinedebate: Consumo, Gênero, Violência e Infância (Realização Outras Palavras e Criança e Consumo)
- Um novo dia para as crianças - Hangout sobre o Dia das Crianças (Realização Criança e Consumo)
- Premiação Criativos da Escola
- Exibição do "Bike vs Carros" no parque do Ibirapuera

5 SITES NOVOS

Criativos da Escola
criativosdaescola.com.br

Música em Família
movimento.musicaemfamilia.com.br

Escolas Transformadoras
escolastransformadoras.com.br

Prêmio Cidade e Criança
premiocidadedacrianca.org.br

Projeto de Lei 5921
publicidadeinfantilnao.org.br

FEIRAS DE TROCA DE BRINQUEDOS

60+ feiras no Brasil
1 internacional (Londres, Inglaterra)

ALANA NA IMPRENSA

1.750 menções em jornais, revistas, sites
106 releases enviados

BALANÇO FINANCEIRO 2015

Informações compiladas até 31/12/2015, referentes ao Instituto Alana,
CNPJ 05.263.071/0001-09.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	R$
CIRCULANTE	**113.293.104,52**
Disponível	**110.634.909,47**
Caixa	5.400,00
Bancos conta movimento	790.323,84
Aplicação financeira	109.839.185,63
Outros Créditos	**2.646.538,41**
Adiantamentos a Terceiros	39.498,08
Créditos de Funcionários	18.770,00
Outras contas a receber	2.588.270,33
Despesas Pagas Antecipadamente	**11.656,64**
Despesas Antecipadas	11.656,64
NÃO CIRCULANTE	**194.819.429,05**
PERMANENTE	**194.819.429,05**
Investimentos	**185.749.643,60**
Investimento em Ações	185.749.643,60
Imobilizado	**9.042.897,19**
Terrenos	446.200,00
Imóveis	2.868.720,38
Instalações	471.804,11
Móveis e Utensílios	788.285,35
Veículos	52.322,78
Computadores e Periféricos	278.659,80
Benfeitoria em Bens de Terceiros	4.136.904,77
Intangível	**26.888,26**
Software	26.268,26
Marcas, Direitos e Patentes	620,00
TOTAL DO ATIVO	**308.112.533,57**

PASSIVO	R$
CIRCULANTE	**1.689.710,42**
Fornecedores	**360.943,00**
Fornecedores	360.943,00
Obrigações Tributárias	**105.085,66**
Impostos e Contribuições	105.085,66
Obrigações Trabalhistas	**350.599,70**
Salários a Pagar	214.548,51
Encargos	136.051,19
Outras Obrigações	**401.299,93**
Outras Obrigações a Pagar	401.299,93
Provisões	**471.782,13**
Provisão Trabalhista	471.782,13
PATRIMÔNIO	**306.422.823,15**
Patrimonio Social	**279.418.618,08**
Fundo Patrimonial	279.418.618,08
Resultados Sociais	**27.004.205,07**
Superávit / Déficit Acumulado	8.515.343,36
Superávit / Déficit do Exercício	18.488.861,71
TOTAL DO PASSIVO	**308.112.533,57**

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT

	TOTAL
Receita Bruta	**4.304.645,03**
Doações	2.093.695,36
Extraordinárias	2.210.949,67
Total das Receitas	**4.304.645,03**
Superávit Bruto	**4.304.645,03**
Despesas das Atividades	**19.617.747,39**
ADMINISTRAÇÃO	**6.576.270,16**
Despesas com Pessoal	2.902.381,08
Utilidades e Serviços Públicos	411.917,42
Serviços de Terceiros	1.976.046,32
Despesas com Materiais	134.016,36
Eventos	25.704,51
Gerais	251.508,25
Tributárias	57.915,25
Financeiras	169.187,29
Depreciações e Amortizações	647.593,68
ATIVIDADE EDUCACIONAL	**3.127.283,63**
Despesas com Pessoal	1.138.484,81
Utilidades e Serviços Públicos	22.146,95
Serviços de Terceiros	772.557,24
Despesas com Materiais	30.435,73
Eventos	210.154,46
Gerais	461.898,54
Documentários	461.605,90

	TOTAL
ATIVIDADE SOCIAL	**6.101.328,31**
Despesas com Pessoal	2.905.843,36
Utilidades e Serviços Públicos	120.662,66
Serviços de Terceiros	1.884.282,34
Manutenção e Conservação	87.889,72
Despesas com Materiais	179.655,18
Eventos	74.944,92
Gerais	791.346,28
Documentários	96.703,85
PARCERIAS	**1.362.138,99**
Serviços de Terceiros	43.090,00
Gerais	41.548,99
Doações	1.277.500,00
ÁREA DE PROJETOS AUDIOVISUAIS	**2.450.726,30**
Despesas com Pessoal	7.415,36
Utilidades e Serviços Públicos	6.573,38
Serviços de Terceiros	163.261,56
Gerais	209.851,23
Documentários	2.063.624,77
Outras Receitas Operacionais	**33.801.964,07**
Superávit Líquido Operacional	**18.488.861,71**
Resultado Não Operacional	**-**
SUPERÁVIT LÍQUIDO	**18.488.861,71**